

A REVELEÇÃO.

ASSIGNATURAS

Anno 168000
Semestre 58500
PAGAMENTO ADIANTADO

NÃO SE ADMITTE
TESTAS DE FERRO

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO
LARGO DE PALACIO N. 24

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL
Anno 118000
Semestre 58500
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE
A'S QUINTAS E DOMINGOS

ANNO VI

Cidade do Desterro—Quinta-feira, 11 de Dezembro de 1873.

N. 532

SECÇÃO POLITICA.

CHRONICA

Passava por certo na Corte que o Sr. João Alfredo, há pouco chegado de Baependy, onde esteve a banhos, não só reassumiria em breve o exercício de sua pasta, como também substituiria internamente na da justiça ao Sr. Duarte de Azevedo, que pretende ir a Paulicéia tomar ar.

A primeira vista tal substituição parece muito natural, e quando muito poderia dizer-se que entre os dois ministros dava-se o mesmo que se dava entre o senhor Manoel e o fidalgo, que cantou João de Lemos—*ella p'ra ella*—refletindo-se, porém, um pouco, vê-se que a ausência temporária da guarda sellos do imperio é meio de evitar uma crise imminente.

Sabe-se que em referencia á nomeação dos novos tabellães da Corte existe profunda divergencia entre o Sr. Duarte de Azevedo e o chefe do poder executivo.—O ministro contrahio compromissos solennemente para com certos candidatos, entre os quaes, affirmase, que fôrão deputados amigos do governo, filhos de senadores, e até um proximo parente do Sr. Duarte de Azevedo; S. Magestade quer que, conforme manda a lei, seja preferidos os officiaes—voluntarios da patria—, que na longa campanha do Paraguay derramaram seu sangue em desaffronta dos brios nacionaes.

A imprensa tem discutido largamente esta questao, e hoje ninguém ignora que ella por mais de uma vez tem posto em risco a existencia do ministerio.

Demorar por mais tempo as nomeações não é possível—longa de mais ha sido a gestação; deixar o Sr. Duarte de Azevedo definitivamente a pasta não é prudente, porque nas actuaes circumstancias uma nova recomposição seria negocio perigoso... Em tal emergencia, o Sr. Visconde do Rio Branco habilita politico, e consummado diplomata, como é, reconhecendo as difficuldades da situação, e não podendo supralas de frente, planeja um movimento de flanco, que outro não é senão o passeio forçado do Sr. ministro da justiça.

Se, portanto, realisar-se a viagem do Sr. Duarte de Azevedo, não será ella motivada por incommodos de saude, que medio e forte se acha S. Ex.:—a conservação do ministerio, e só ella, lhe importará esse sacrificio...

Durante a sua ausencia serão nomea-

dos os tabellães de harmonia com a vontade do soberano, e solvida assim a crise, voltará de novo o illustre conselheiro facioiro e risonho, e a solidariedade ministerial continuará inabalavel e o 7 de Março será eterno.

Não se passará, e, tretanto, muitos mezas sem que nova crise appareça...

A promção do exercito ali está minuz como a espada de Damocles...

Então o Sr. Junqueira adeccará também, e o Sr. Ribeiro da Luz, ou alguém por elle, elevará o bravo Visconde de Pelotas a tenente-general, porque assim quer quem tudo póde.

E digão lá que o Sr. Paranhos e seus

companheiros não são conservadores...

O Sr. Guilherme Cintra que tanto se celebrava entre nós por suas arbitrariedades e violencias, ainda não arripou carreira, e em Magé, como juiz de direito, continúa a praticar proezas de O. R. A. Justiniano Rodrigues nas columnas do *Jornal do Commercio* tem posto patente o escandaloso procedimento do Sr. Coelho Cintra, que depois de condemnado a dois meses de prisão em um processo tumultuario e nullo, nega-lhe a McIntosa e illegalmente trespassa a certidões, que lhe são necessarias para instruir o recurso de graça.

Embora mande o juiz municipal, em cujo poder deve estar o processo para execução da sentença, passar as pedidas certidões, o escripto esquivase a cumprir o despacho, por ter ordens em contrario do juiz de direito, que conserva os autos transcidos em sua gaveta!

Embalde recorre o Sr. A. Justiniano Rodrigues ao Sr. presidente da Relação da Corte; a ordem do Sr. Pereira Monteiro é calcada aos pés pelo proconsul de Magé!

O Sr. Cintra jurou que a sua victima lhe d'ir para a cada, e nesse satânico proposito privava arbitrariamente do unico recurso legal, que lhe resta.

O facto é tão grave que lhe mereceu ser levado ao conhecimento da assembleia provincial do Rio de Janeiro pelo Sr. Dr. Monteiro da Luz, que entende que, para sorrego da comarca de Magé, o Sr. Cintra deve ser quanto antes removido.

O ex-auditor de guerra no Paraguay, que tio fomerigado ali se tornou por suas transgriencias, ha de ser sempre o mesmo homem—ignorante e rancoroso—; para ella a administração da justiça não passa de um meio de vingança de seus desfeitos.

Entretanto ainda ha em Santa Catharina quem o aprecie e defenda...

A mentira official é um signal caracteristico da moralidade dos governos.

Se outras provas não abundassem contra a do ministerio Rio Branco, a demissão dada ao Sr. Galvão, do cargo de presidente da provincia de Sergipe, com a falsa circumstancia de ter sido pedida—quando é certo o contrario disso, como se encarregou de declarar a imprensa—e ex-delegado do governo, bastaria essa para qualificar o!

O ministro cedê a pressão do deputado, demitte o presidente, e não satisfazido, entrega-lhe em mão o desatto-demiissionario, e manda-o publicar no jornal official, encoberto-lhe o falso motivo—A pedido—!!

Tão desbragada indecencia só pôde ser praticada por um gabinete, como o actual, já de todo perdido na opinião e desmoralisado!

Honra ao Sr. Manoel Galvão, que soube reagir dignamente, não accedendo em silencio o postqúe do Sr. ministro do imperio!

Demittido aciosamente embora, o Sr. Galvão com a publicação que fez ganhou affectos mesmo entre seus adversarios politicos.

Deus queira, repetimos, que lhe aproveite a lição.

O Sr. João Thomé, não cede aos nossos pedidos de publicação dos relatorios—Accioli e Pedro Affonso.

Que se sepa?

Será porque os guarda para a nova typographia—Silva, Cotrim, Eloy e Comp.?

A pergunta não é nossa, porque não somos moliciosos.

Em todas as repartições publicas existe um livro chamado do ponto, onde os empregados á hora marcada no respectivo regulamento assignam seu nome ao chegar, e d'ahi decorre o direito nos vencimentos na proporção do tempo em que se apresentam.

Desta obrigação, nem mesmo os chefes estão isentos.

Pois bem, o Sr. Henrique Gomes, inspector da alfandega não faz caso dessa ninharia.

Ainda no dia 9 esperavam pelo inspector á porta da alfandega não menos de oito negociantes e um empregado da estação telegraphica.

S. me. só ao meio dia se dignou apparecer em passo grave.

E' facil avaliar os inconvenientes de semelhante abuso para o qual chamamos a attenção de quem compete.

Ainda desta vez clamaremos no deserto?...

O Despertador, apesar de ser um pouco tarde, estampou em suas columnas um rapido levantamento do Sr. João Thomé as columnas do mar, deviado aquella redacção por um... *uma canthara*...

Falta-nos espaço e pacheria para analysarmos o itinerario, detidamente. Entretanto para darmos o cheiro de tão sabrosa *fruta do tempo*, transcrevamos o seguinte:

S. Ex. a p. parecerre, depois de jantar, a sáde da colonia, onde tudo se acietava, e a sáde da sorte a manifestaram os seus moradores a satisfação de que se achava possuidos pela visita de s. ex. A noite uma brilhante illuminação dava á sáde da colonia a mais bella apparencia...

Acha-se a colonia Blumenau em satisfactorio estado de progresso, e o seu grandioso e proximo futuro depende da communicação facil com a villa de Itajaí, por meio da navegação a vapor, e a abertura da estrada que a deve ligar aos Campos Coritibanos, a qual já se acha em estudos. Sua lavoura, posto que ainda acanhada, promette grande desenvolvimento pela excellencia das terras, quando o commercio animar-se pelas facéis communicações...

Tudo na sáde da colonia soffreu metamorphose para agradar S. Ex. os homens tornaram-se em camelos e gafanhotos—as mulheres em borboletas e beija-flores—as casas em chalets e palacetes!

Como não se mostraria tudo agradável aos olhos de S. Ex.?

E, quando no outro dia voltasse tudo ao que d'antes era!...

Que pena!...

A abertura da estrada que deve ligar a colonia aos Coritibanos já se acha em estudos!...

Boa nova—a abertura da estrada está a estrada!...

A colonia acha-se em satisfactorio estado de progresso, e o seu grandioso e proximo futuro depend... logo depois a sua lavoura, posto que ainda acanhada, promette grande desenvolvimento pela excellencia das terras, quando o commercio animar-se pelas facéis communicações...

De que lavoura sahiria o tal itinerario? Seria da do Sr. Cotrim?

Seria da do Sr. Pinto Braga engenheiro de commissões, no plural?...

Realizou-se a accommodação de dois affilhados que estavam a dar que fazer aos padriños.

Com este projecto subia vagorosamente as escadas; ao subilas, estranhos o silencio que havia em casa, de ordinario, aquella hora, ruidos de vozes infantis.

Isso será mais tarde do que suppunha? disse o reitor, parando no pátio e consultando o relógio—Dez horas. Só se o relógio se atrasou; mas está muito ainda...

As parrucas e a nova da campanha d'um pequeno relógio de sala interromperam-lhe o monologo.

Quatro, cinco, seis, são dez não ha que se diga o relógio contava—seis, sete, oito, nove, e dez. São dez horas, são. Magnifico...

E subia, mais apressado já, um segundo lance de escadas.

Estava deserta, postas de lado as pequenas cadeiras das crianças, arrumados os castor de costura e as livros, e na sala aquella ar de tristeza que parecem ter, quando desertos, todos os lugares ordinariamente concorridos.

Sentiu esta impressão o reitor; foi agitado de secreto receio que atravessou os corredores e abriu a porta do quarto de Margarida.

Encontrou-a sentada, a ler, com a fronte encostada á parede, o semblante sereno, mas abduido, e nos olhos vestígios de lagrimas, enxugadas de pouco.

Que significação isto—disse o reitor dando das suas palavras um tom jocoso, mas conservando no olhar a mesma vaga inquietação—E hoje diz de sueto?

Margarida fechou o livro, ergueu-se para beijar a mão ao reitor e com uma voz, onde, quem

Ficou o Sr. Gaspar Neves na Angelina e dizem que o Sr. Firmino também pronunciou o—fco.—na sala de ordens, visto que é para bem de todos. O Sr. Gaspar Neves, director de colonia!... Santa Barbara!...

Remetteram-nos as seguintes notas: O presidente da provincia officia ao tenente-coronel Galvão, commandante do deposito, pedindo-lhe uma força commandada por um official de sua confiança, a fim de seguir para uma diligencia.

O tenente-coronel Galvão nomeou o tenente Albuquerque, para tal serviço; e disto deu conta ao presidente. Chegando tal facto ao conhecimento do Sr. Cotrim, este se dirigiu á sala d'ordens, e ali tirando partido do genio acanhado e tímido do ajudante d'ordens; conseguiu que este descesse a seu presidente que o official indigitado não merecia confiança, e que antes em sua lugar fosse o Sr. affonso Conçoelho.

S. Ex. nem indagou coisa alguma, mandou que o ajudante se dirigisse ao Sr. Enéas Galvão e lhe fallasse n'esse sentido: o que se fez.

O tenente-coronel, official distincto como é, entendeu ser ferido em seus brios, e dispunha-se a passar o commando do deposito ao Sr. capitão Camarã, quando sendo S. Ex. informado de que havia, mandou chamar o Sr. tenente-coronel Galvão, e proferiu o seguinte: a tal respeito, desmoralisado então que o Sr. Cotrim tinha sido mentor do ajudante d'ordens, em toda a historia.

S. Ex. mostrou-se bem contrariado, pediu ao Sr. Galvão para que não passasse o commando, que escolhesse um outro official para a commissão, e outro para substituir internamente o ajudante d'ordens, ao qual assignou a sendo nomeado para a commissão, o tenente Affonso, e para ajudante d'ordens o affonso filho.

Quem se lembrar que o Sr. tenente Albuquerque fez parte da mesa na eleição de electores que mais tarde votou no Sr. Cotrim, que o mesmo Sr. tenente votou em uma chapinha de maizão por elle fornecida; e quem se lembrar ainda que o Sr. Albuquerque ficou nuado e que quando um correição nuncio nomeo apellon para seus brios, acerca da identidade de tres soldados de sua companhia, que como phosphores a palmas, pretendiam votar; que quebrou lumbas para o bom exito de referida eleição, admirar-se ha que hoje o deposito geral

estivesse exercido em estalado a. pôde perceber ainda um desmoralizado transe, e responder:—As mãos das minhas filhas não darão tempo para o esparatamento e a penitencia. Dispostas estão de hoje a virar. E eu... aproveito o occasio, que me dá, assim veja.

E meus irmãos que lá. Era o dos Paulistas. O reitor batia impetuosamente com a bengala no chão.

Mas isto é indigno! isso é... O meu deus estár que eu não vou faltar...

—Não diga. E já estava por isso. De que se admira? Por que se censuram? Não tem de sua obrigação fazer o que fôr bem?

—Margarida, isto é de mais! E' preciso dar-lhe algum respozo, ou então...

—E ali voltamos a nossa demencia—diz Margarida, sorrindo. Não sabe já que não ha meio remedio a dar-lhe?

—Há de haver; isso é que ha de haver por força, que o diga eu. Tu estás a obrigar o teu coração a cosas, que não são para corpos humanos. Há de acabar por o esmagar. Sabe Deus o que elle poderá já!

—Ora diga, quando o coração pedisse, não estaria a sorrir, como o fez?

E Margarida obrigava-se a sorrir.

—E os lagrimas? E os hontes?—proseguiu o reitor—E as de hoje? Torna coquepa para, olhando bem para mim, mo affirmares que ainda não choras, quando eu te estou a vêr nos olhos?

—E' certo. Chorei.

—Ah!

—Mas de suadades. Correu-se-me o coração de tristeza ao pensar que me separavam d'aquellas crianças, que todos me queriam, que eu ficava a crescer, que eu continuava a fallar. Mas, paciencia! A tua se costuma o pensamento e acentua em pouco...

(Continúa)

FOLHETIM

As pupillas do Sr. Reitor.

CHRONICA DA ALDEIA

FOR

JULIO DINIZ.

XXXIX

De Margarida dizia-se que tinha querido sacrificiar a irmã e que esta a punha fora de casa, deixando-a assim a pedir esmola; e mil outras variantes, que o leitor pôde conjecturar.

Este rapaz não scalia bem. Ora verguei-o, concluiu, no fim de tudo isto, o sr. João da Esquina.

A sur.ª Theresa apenas observou:

—Mas como lhe deu para olhar para aquella rapariga? Vejam agora as grandes bonitezas!

A menina Francisca, inclinada sobre o mostrador da loja, escrevia n'elle distrahidamente, com um gancho do eschello, diferentes palavras sem nexo, e não tão spiritos.

NL

A tarde d'esse dia empregou-a o reitor em casa de José das Bornas, onde com a sua diplomacia, conseguiu evitar as difficuldades da primeira entrevista entre os dous irmãos.

Pedro, cheio de remorsos, abraçava Daniel, e este, que com mais razão os dous irmãos, a casso podia suppor essas provas de arrependimento d'uma culpa imaginaria.

Requeria-lhe affectar maneiras de quem

perdo, quando força interior o impellia a ajoelhar, e a confessar-se culpado. Por mais d'uma vez esteve para revelar tudo; susteve-o o olhar que o reitor, presentando esta tentação, nunca d'elle desviava.

—Mas—dizia Pedro, já em ponto adiantado da entrevista—se li gestos de Margarida, porque não ha de casar com ella?

E fuzas que ella o consentiria? perguntou Daniel.

—Porque não? Não le temia também? Eu julgo que bem claro lo mostrou ainda hontem. Daniel achava-se embargado. A observação do irmão era, na apparencia, tão razoavel, que elle não sabia o que havia de responder. Valeu aquia a tactica do reitor.

—Ora que sales tu das outros, Pedro?—disse elle.—Tem graça! Cada um sabe de si, e é quando Deus quer, que ás vezes, nem de nós sabemos também. O melhor é fallarmos em outra coisa, ou trazar cada qual da sua vida.

Daniel da melhor vontade seguiu o conselho do reitor, e a conferencia terminou.

Porém, quando o padre ia para transpôr o lição da porta da rua, Daniel aproximou-se d'elle.

E Margarida?—perguntou-lhe com certa anxiedade.

—Margarida? Margarida está boa.

Fallou-lhe depois que hoje nos apartamos?

—Fallei.

E persiste na sua resolução?

—Que resolução?... Na de salvar a irmã?... pois está de ver que sim.

—Não fallou de si.

Então?—perguntou o reitor, com affecto.

—Simplicidade de alma, não sabe.

—Na recusa que está manha...

—Ah!... já me não lembrava... Não se fallou mais em tal.

Daniel lançou a cabeça. O reitor julgou per-

os corpos da guarnição e os da armada.

A questão do lixo assumiu caráter grave pela audácia dos carroceiros que affrontaram os agentes da força pública, desrespeitando subdelegados e oficiais da companhia de urbanos. Por elles foram as ruas da cidade obstruídas com montes de imundícies, sobre as quaes collocavam emblemas allusivos ao chefe de policia, á camara municipal e ao imperio.

E o ministerio celebrou conselhos, e deliberou cedendo as exigencias dos lixeiros!

— Os dous celeberrimos ex-presidentes dessa provincia, bacharel Nascimento Galvão e Cintra, têm mostrado, aquelle como presidente de Sergipe, e este como juiz de direito da comarca de Magé, que quem abusa da posicão contra adversarios, facilmente esquece o cumprimento dos deveres para com os proprios correligionarios.

O Dr. Galvão já foi demittido, e não obstante ainda gemem os prisioneiros denunciando seus actos de violencia contra amigos da situação.

Segundo se lê n'uma correspondencia de Sergipe, para prevenir desastros planejados pelos perseguidos por S. Ex. quando tinha de retirar-se d'aquella provincia, foi preciso que além da força publica, intervissem os liberais em proteccão do homem que tanto mal fez á opposição em Santa Catharina.

O Dr. Cintra não está sendo perseguido pela imprensa em razão de actos irregulares como magistrado, como tambem mereceu occupar a attenção da assembleia provincial do Rio de Janeiro, cabendo ao insupellido deputado consrva-lo, Dr. Monteiro da Luz, reclamar na tribuna pela necessidade da remoção de tal juiz, cujas promessas na comarca revelam a parcialidade do seu caracter, e a falta de criterio indispensavel para garantir justiça a todos.

Estão vingados os liberais catharinenses.

— A Reforma de hontem, na chronica politica, diz que p-são do maior conceito escreveu de Lisboa o seguinte:

« Presume-se que o Penedo será bem succedido junto ao Papa.

« Os dous mil contos que consta foram autorizadas a serem dispostos, servirão apenas de accessorios.... O Papa, depois de receber os, dirá aos bispos do Brasil que sejam tolerantes com a maçonaria brasileira e que levantem as penas fulminadas.

« S. Santidade dirá—que melhor informado, não julga a maçonaria do Brasil, merecedora de castigos, por quanto ella nada tem de comun com a maçonaria universal, sendo mera sociedade de beneficencia etc., etc.»

Se assim fór, deverá o paiz mais este caro pastello ao bismark americano.

[Sue tandem?]

EXTERIOR

Paris, 7 de Novembro de 1873.

Continúa a França á alimentar de noticias todos os jornaes do mundo.

O processo Bazaine, de que tratamos no fim d'esta carta, e a nova escaramuça dos orleanistas e legitimistas hão despertado a attenção de todos os povos.

A Hespanha que, durante algum tempo, tivera o desagradavel privilegio de excitar a curiosidade universal, graças ás suas incessantes revoluções, e meca á ser considerada como paiz maniaço, que brota as revoluções com a mesma facilidade que as batatas.

Quanto ás noticias dos outros paizes europeus, podemos resumil-as da maneira seguinte:

Turquia: — As relações d'este paiz e da Austria, alteradas momentaneamente pelo incidente relativo ao consulado austriaco na Turquia, achão-se hoje completamente restabelecidas. Explicações satisfactorias foram trocadas entre os dous paizes. O gabinete turco demittio Mustapha—Assim—Pachá, valido de Bosnia, o Caimacan de Gradiska, e chamou a Constantino Kiamil-bey que era tessaril de Banyaluka, quando teve lugar o incidente entre as autoridades turcas e os funcionarios austriacos. Amnistia foi decretada para os bosniacos refugiados na Austria.

Na sessão de 4 do corrente da commissão de tonelagem, os delegados francezes declararam que a commissão tendo sido convocada para reformar a medição, sobre a base da capacidade utilitavel dos navios, e recusando examinar a questao sobre esta base, as instrucções que haviam recebido do seu governo não permitia-lhes tomar parte na deliberação. A commissão procedeu depois á votas sobre a proposta do delegado dos paizes baixos em favor do systema ingl-z. Os delegados russos e francezes absterão-se e todos os outros votarão á favor.

Dinamarca: — Pihl, um dos chefes do partido socialista, foi preso por causa de uma proclamação que fizera aos socialistas.

A ordem de prisão cita o artigo do código penal relativo ás ameaças contra a pessoa do rei.

Belgrado: — Annuncia a Gazeta Official a demissão do gabinete, e publica uma carta do principe ao Sr. Ristich, presidente do gabinete pelos eminentes serviços que prestara ao paiz.

Suiza: — Teve lugar em Genebra a instalação dos curas catholicos liberais em presença de grande multidão; proferiu um discurso o Sr. Reverchon, delegado do conselho de estado e o padre Hyacinthe disse missa e pregou.

Foi lido, ao conselho municipal o relatório official do conselho administrativo relativo á herança do finado duque de Brunswick.

O activo actual da successão é de 20 milhões 170,000 francos o palacete Bouajim situado em Paris, e accões da via Ferra americana. Continúa o processo sobre as propriedades do duque na Alemanha.

Abriu-se em 3 de Novembro o conselho federal de Berne; foi discutido o novo projecto de constituição federal; tendo sido adoptados os desoito primeiros artigos.

Italia: — Houve um terremoto na Sicilia depois de 21 dias de agueiros continuos; destruiu completamente as minas de enxofre do Frapulo; e calculada a perda, causada por este sinistro em 300,000 libras sterlingas. Tambem soffreram as minas da companhia Giona. Varias propriedades foram destruidas pelas erupções do Etna. Considera-se proxima a erupção do Vesuvio.

Em Roma, celebrou-se a inauguração do monumento elevado á memoria do conde de Cavour; houve grande affluencia do povo, e varios membros do corpo diplomatico assistiram á esta sollemnidade.

As folhas catholicas approvão a resolução do conde de Chambord. O gabinete resolveu submeter ao exame do conselho de estado a protestaão dos jesuitas contra a expropriação do collegio romano.

Ao dar audiéncia á muitos membros do clero, disse o Papa que a supressão das corporações religiosas era um acto da providencia, porque ha muito tempo, não se observava a disciplina; concluiu dizendo que se podessem resumir-se em época mais propicia, seria necessaria reformas rigorosas.

Austria: — Affim de contentar o governo austriaco, o gabinete turco enviou-lhe uma circular retractando o memorandum que foi publicado, e dando por desculpa a necessidade em que se achava de defender-se contra os ataques da imprensa, e affirmando que nunca tivera a intenção de injuriar a Austria directa ou indirectamente. Crê-se por consequente que d'esta sorte será terminada o conflicto.

Em 4 de Novembro foram abertas as duas camaras do Reichartz de Viena; foi celebrada no dia seguinte a abertura solemne por um discurso do imperador. O governo propoz ao Reichsrath algumas medidas para remediar-se effizacmente a situação financeira. O ministro da fazenda protegerá a realisação da fusão e liquidização das casas bancarias.

Inglaterza: — Noticião-nos de Aden que uma força de mil homens turcos ameaça occupar Luhey (colonia inglesa) 100 soldados ingleses (infantaria, cavallaria, e artilharia) partirão com o firme designio de opporem-se á esta occupação.

Alemanha: — Corre o boato que as grandes casas bancarias desajão fundar uma caixa de empréstimos sobre titulos.

Procedeo-se ás eleições de deputados em 4 de Novembro. Berlim elegio progressistas, Magdeburgo, Wies-

baden Königsberg, Erfurth, Cassel, Kiel, Eberflit e Setlin elegeram liberais; os clericos tiveram a maioria em Munster; em Colonia elegeram dous terços de liberais, Posen elegio 142 allemes e 10 polacos e Fulda 28 liberais e 11 clericos.

O parlamento prussiano foi convocado para 12 do corrente.

Tiverão lugar em Dresde as exequias do rei João de Saxe; assistirão a cerimonia o rei Alberto, o principe Jorge de Saxe, o principe real allemão, o principe Alfredo de Inglaterra, o archiduque Carlos Luiz representando o imperador da Austria, o grão-duque de Baden, os duques de Saxe-Altembourg e Saxe-Meningen e o principe de Saxe-Coburgo.

Hispanha: — Publicou-se um decreto suspendendo a sessão habitual das deputações provinciais que devia comecar em 2 do corrente; permitiu todavia aos governadores autorisarem a sessão em suas respectivas provincias se julgarem necessario. Um outro decreto autorizava a viagem do ministro das colonias á Cuba para estudar os meios de abafar a insurreição, melhorando a situação economica e preparando a abolição da escravatura; o ministro visitará tambem Porto-Rico afim de observar o resultado das reformas.

Apareceu o manifesto dos fusi-onistas radicais revestido de 190 firmas, Castelar conferenciou com os ministros de estado e da guerra.

Os voluntarios de Sourget matarão os cabecillas Cristobal e Antonio Escudero que tinham grande influencia no paiz. Feliceo em 26 de Outubro o cabecilla Cercos, que fora ferido no combate de Prados. As esquadras americana e inglesa partirão de Barcelona, dirigindo-se ao sudoeste, D. Carlos continúa á residir em Estella. Feliceo Rosas, ex-ministro e presidente das cõrtes.

Franga: — O processo Bazaine continúa á produzir incidentes provocando a culpabilidade e incapacidade dos chefes do exercito francez. E' hoje certo que tres telegramas foram roubados pelo coronel Stoffel cumplice do marquez d'abzac, com o fito de excitar-se uma insurreição da capital cujo resultado seria a queda da dynastia de Napoleão.

Este facto tendo sido provado em uma das ultimas audiéncias, o general Concel, encarregado da accusação, annunciou que o coronel Stoffel seria perseguido; ao ouvir estas palavras, este ultimo injuriou o conselho de guerra dizendo que o relatório da accusação era repugnante e desprecizavel; por estas injurias passava o delinquent em conselho de guerra.

Foi inaugurada a abertura da assembleia nacional em 1 de Novembro. Uma proposta foi apresentada reclamando o suffragio universal para decidir qual seria o governo da França—Realiza Imperio ou Republica; a assembleia julgou que esta proposta não era urgente, declarando de primeira necessidade uma outra sobre a prorrogação dos poderes do marechal Mac-Mahon.

Uma carta do conde de Chambord desmorrnou todos os castellos que haviam construido os legitimistas e orleanistas com o fito de oferecerem-lhe a corda da França. Esta decepção tem causado prantos e suspiros amargos.

Foi incendiado o theatro da Opera de Paris.

A PEDIDO.

Novo Mundo.

(Do Jornal do Commercio.)

« O NOVO MUNDO enceta com o n. 37, chegado ha dias, o seu 4.º anno de existencia, e temos sincero prazer em declarar que nunca jornal algum foi mais do que este digno de alcançarem uma vasta circulação.

Este ultimo numero, além de numerosos e notaveis artigos sobre assumptos importantes, traz as seguintes gravuras: o retrato do Sr. Christiano Ottoni, em painel representando Jerusalem subterranea e a cisterna do templo; outro representando a embocadura do canal de Suez; varias outras scenas e costumes do Egypto; os retratos do Dr. Vicente Saboia, e do general Camara, e o D. Carlos de Bourbon.

Hoffa.

Chitas e escossias entremeadas com peras de albedo em fardos,—não é contrabando—apenas estas arrumadas accomodadamente aos ditas para facilitar a fiscalisação—não para evitar o pagamento dos direitos de consumo. Rose Marie.—Tratado de contrabandos—pag. 5

Contos de Fernando.

EDITAES.

Capitania do Porto.

Tendo-se apresentado hoje ao conselho de compras reunido n'esta Capitania, uma só proposta para fornecimento de sapatos e sobrealletes, de novo se convidá áquellas pessoas que se acharem no caso de fornecer esses objectos, a apresentarem suas propostas, na mesma Repartição no dia 13 do corrente ás 10 horas da manhã, com as mesmas condições dos annuncios publicados nos Despertadores ns. 1:129 e 1:130, e nas Regenerações de 4 e 7 do corrente.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 9 de Dezembro de 1873.

Cavalcanti Lima.

Capitão do Porto interino.

Assembleia Provincial

De ordem da Mesa d'Assembleia Legislativa Provincial faço publico que, de conformidade com o art. 31 da Lei n. 696 de 6 de Agosto do corrente anno, precisa ella contractar com quem melhores vantagens offerer da obra necessaria na sala do edificio em que celebra as suas sessões. Convida portanto a quem convier á apresentar suas propostas nesta Secretaria em carta fechada, até o dia 27 do corrente mez, podendo entretanto ser ali vistas com antecedencia as bases para a dita obra.

Secretaria da Assembleia Legislativa Provincial de Santa Catharina, em 10 de Dezembro de 1873.

O Segundo Secretario

Vidal Pedro Moraes.

Fazenda Provincial.

Em virtude do officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia n. 215 de 22 do que rega, manda o Illm. Sr. Director Geral fazer publico, que nesta Repartição recebem-se propostas, até o dia 24 de Dezembro vindouro, para a realisação de um emprestimo da quantia de 10:000:000 reis, nos termos da Lei n. 692 de 31 de Julho ultimo, para se dar começo aos estudos technicos da estrada de Lagos.

2.ª Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 21 de Novembro de 1873.

O Chefe da mesma

Felisberto G. Caldeira d'Andrada.

ANNUNCIOS.

O abaixo assignado como procurador bastante de seu irmão Manoel da Rosa Fialho, vende a meação dos bens—seiscentas braças de terras no lugar denominado Massambú confrontando pelo Oeste com Domingos José da Cunha Barbosa, e pelo Norte com terras do herdeiro Antonio José da Cunha, trezentas braças no mesmo lugar confrontando pelo Norte com Joaquim José da Costa, e pelo Sul com Caetano José da Costa.

Como procurador bastante de Manoel da Rosa Fialho.

Antonio da Rosa Fialho.

Deposito de 1.ª classe d'Instrução de infantaria.

O Conselho economico d'este corpo contracta para fornecimento de suas praças e da enfermaria á seu cargo, no 1.º semestre de 1874, os generos abaixo declarados:

Assucar branco refinado	quilog.
Dito muscovado não refinado	»
Arraruta	»
Azeite doce	litro
Banha	quilog.
Bacalhão	»

Carné verde	»
Dita secca	»
Café moído	»
Chá Hyson	»
Farinha de mandioca	litro
Feijão preto	»
Lenha	cento de achas
Macarrão.	quilog.
Manteiga	»
Matte	»
Marmelada	»
Gallinha	uma
Kerosene	litro
Vellas de cera	quilog.
Ditas de cebo	»
Vinagre	litro
Toucinho	quilog.
Pões de 172 gr.	um
» de 114	»

Os proponentes poderão dirigir suas propostas em carta fechada á secretaria do corpo até ás 10 horas da manhã de 19 do corrente. Não se permitirá fazer-se abatemento algum nas praças, depois de abertas e vistas pelo conselho as mesmas propostas.

Destinho, 8 de Dezembro de 1873.

O Alferes Arthur Silveira da Veiga

Agente.

MOVEIS

Vende-se os moveis e objectos abaixo declarados:

1 guarda louça com vidraça, obra	»
lida e de bom gosto	»
92 calices de cristal para cerveja	»
ou agua	»
1/2 aparelho para jantar, com	»
pequena sala	»
2 salvas ou bandejas de metal	»
branco	»
1 bandeja para servir chá	»
1 mesa de jantar	»
1 dita para engommar	»
1 dita para quarto	»
1 dita redonda de ferro para es-	»
tura	»

1 locador de cima de mesa com	»
pedra	»
1 guarda vestidos	»
2 pares de meias mangos com pin-	»
gotes	»

1 par de vasos de porcellana para	»
sala	»
1 lavatorio de madeira	»
1 dito de ferro	»
1 caixa grande com gavetto	»
1 mobilia de madeira de lei com	»

18 peças	»
1 plano de mesa em bom mo e	»
bom som	»
1 par de composições lavradas	»
5 quadros para sala	»
4 ditos ditos	»
1 marquiza de ferro	»
1 cama franceza de casal	»
1 dita para criança	»
1 marquiza de pau	»
1 traza americana assento de pau	»
1 banca para costura	»
1 tapete de freite de sofá	»
1 lamparina de porcellana fina	»

para quarto	»
1 jerra de pau para agua	»
1 relógio de parede bom regula-	»
dor, e outros objectos mais, pertencentes a uma casa de familia.	»

Para ver á rua do Artista Bittencourt, antiga de Santa Izabel, e para tratar na mesma casa n. 16 ou na rua do Livramento n. 8—Refinção de assucar.—

M. A. Wredon.

Bacharel em agronomia, ex-professor de Colégio S. Pedro, no Rio Grande etc, dá lições particulares, de sua casa, de Mathematica, Algebrá, Francês, Inglez e Escripção mercantil. Encostar-se-ha sempre á rua da Princesa n. 7.

PROTECTORA DAS FAMILIAS.

Agencia Margarido

O abaixo assignado, agente d'esta importante Associação de seguros de vida, brevemente se achará n'esta cidade, de passagem para o Rio de Janeiro, e por isso—as pessoas que quizerem fazer contractos, quando deixar cartas em casa dos Srs. Ignacio José de Abreu, e Alexandre Baimba, para serem procuradas. Approveita a oportunidade para pedir aos contribuintes dos contractos feitos, mandarem satisfazer suas annuidades.

Margarido da Silva.

BOM, BARATO E ECONOMICO !

TABOLETA MONSTRO

JORGE CONCEIÇÃO & COMP.

Tem a honra de apresentar ao respeitavel publico um importante e variadissimo sortimento de fazendas que se estão vendendo pelos seguintes preços.

Chitas largas francezas fixas e m al- gum mofo a 200 rs. o covado
Chitas largas, cores superiores e escuras, a 240, 280, 320 e 360 o covado
Chitas de cores, estreitas, a 140, 160, 180, e 200 rs. covado
Chitas em musselinas, fazenda superior, a 360, 400, 560 e 640 o covado
Pecas de algodão, com 10 varas, a 18500, a 19700 e 20900
Pecas de algodão de 26 polleçadas, com 10 varas a 28200, 28400 e 35000
Pecas de algodão, meia largura, — marca m —, com 8 varas a 28240
Pecas de chita 30, meia largura, superior qualidade, a 33 e 38200
Pecas de algodão, meia largura, superior fazenda, a 35200
Pecas de algodão — morim, largo, e m 20 jardas a 68
Pecas de algodão, com 32 polleçadas, marca m com 10 varas a 35500 e 38200
Morim sem goma, imitando cambria, de 24 jardas, em grandes retalhos, a 68500
Morim ferro, ou pau ferro n. 20 com 20 jardas a 18800
Morim, superior qualidade, marca Chafariz, com 24 jardas a 78 e 88
Morim sem goma, de 74 jardas, imitando cambria, a 66500 e 78 pça
Pecas de brilhantina branca com ramos a 59000
Lindo sortimento de linho e seda para vestidos a 28 o covado
Cretonne superior e largo, a 18800 e 28 a vara
Popelines listrados, de cores e lizes, superior fazenda, a 15500 o covado
Mol-mol muito superior, a 28400 a vara
Dito muito largo a 18 e 28 a vara
Grinaldines, fundo preto, com listras de seda, 640 o covado
Completo sortimento de setins de cores para enfeites a 28400 o covado
Variado sortimento de setim papel a 18 o covado
Fustão branco a 360 o covado
Verdadeiras mariposas brancas com listras setimadas a 640 o covado
Cassa de linho de lindos padões a 320 rs. o covado
Guardanapos d'algodão adamascados a 3600 a dúzia
Ditos de linho idem a 18 a dúzia
Ganga franceza para paletós e calças a 320 e 400 rs. o covado
Riscadinho de algodão para paletó a 280

Alpencas de cores, enfiastadas, a 400 rs. o covado
Mariposas de cores, lindo gosto, a 720 rs. o covado
Toalhas de linho para rosto a 88 a dúzia
Dúzia de meias inglesas a 108 e 128 (sem costura)
Dúzia de lenços de linho em caixinhas a 38500, 45, 53 e 65
Dúzia de lenços de linho pacotes a 28, 2400 e 25500
Chitas em cassa a dous tostões, 240, 280 e 320
Chitas escuras adamascadas para coxas a pataca, 360 e 400 rs. covado
Lanzilha (mitinho) a seis vinténs e meia pataca
Cobertores grandes, superiores, de 2 vistas, a 188, 208 e 228
Ditos listrados a 78 e 88 rs.
Mosselin branca, em côrtes, com 13 covados a 68
Chales de algodão a 28 (de xadrez preto e branco)
Ditos de casimira algodão a 13600
Popeline de linho, com listras de seda, a 12000 o covado
Rico sortimento de lanchinas transparentes e encorpadas, com listras de seda e sem ellas, a 320, 400, 560, 640 720, 800 e 15200 o covado
Ricos percales a 400 e 440 o covado
Escocais de cores, lindos gostos, a 440 o covado
Nobrezas pretas a 28200, 28400, 38 e em gorgorão a 38500 e 48
Sais brancas a 38500
Colxas adamascadas de 40000, 88 e 98
Colxas de damasco a 128
Pecas de algodão 1/2 largura de 38 a 38500 a peca
Nauzeck, fazenda branca, superior em largura, a 15500 e 18800 (5 varas chega para um vestido)
Cassas brancas, muito finas, bordadas a 18 e 18120 a vara
Baeta escuras para 500, 640, 800 e 18 o covado
Algodão enfiastado para lençóis a 68 e 85000 a peca
Vestidos brancos, bordados, de superior qualidade, a 188
Novo sortim to do barege de algodão a 1600 o covado
Riscado americano a 180, 240, 280 e 320 reis
Morim francez de 20 jardas a 68 reis a peca
Chitas para coxa a 200 e 240 o covado

LOJA DE
JORGE CONCEIÇÃO & COMP.^a
1 C RUA DO PRINCEPE 1 C

GRANDE SORTIMENTO DE SECCOS E MOLHADOS

chegado ultimamente do Rio de Janeiro, Paranaguá e Rio Grande do Sul, nos vapores Calderon, Camões e Gerente para o armazem do

Antonio Rodrigues d'Oliveira

LARGO DE PALACIO

CANTO DA RUA AUGUSTA

CONSTANDO DE

porção de calçado para homens, senhoras e meninos, dos melhores gostos e qualidades, sortimento completo; chapéus para homens e meninas, sendo de pelo fino, lebre, pretos e de varias cores, manilha legitima, palha de Italia e ingleza; fumo superior do Rio Novo, dito de Minas em róllos, dito em lats, dito; queijos do Reino e de Minas, muito frescos; rapé areia fina viajado, feito na Bahia, dito Princezo, dito; Paulo Cordeiro e areia preta; superiores lingas secas do Rio Grande; grande porção de sabão e velas da mesma procedencia e do Rio de Janeiro; vinhos tinto e branco de Lisboa, em pipas, barris de quinto, decimos e medidas; dito do Porto de varias qualidades, em barris, caixas e garrafas; dito Bordeaux em caixas, engrafado de quarellos; azeite doce de Lisboa, em barris de quinto, medidas e garrafas; dito em caixa Plagniol e de Lisboa; kersene superior marca brilhante, em caixas e a varejo; cognac em caixas e a varejo, diversas marcas; frascos de ginebra hollandeza, hamburgueza e Altona; garrafas de dita; ancoretas d'azeitonas superiores do Porto; cerveja ingleza, Bass, Christiania, e outras marcas; caixas de sardinhas de Nantes em meias latas e quartas, biscoitos perla, kracknells, e outras marcas; ameixas superiores, em latas de diversos tamanhos; figos muito novos em latas, passos em caixas, meias e quartas; frutas de Lisboa em calda; manteiga ingleza em latas e barris; marmellada de Lisboa em latas de diversos tamanhos; conservas inglesas, muito novas em frascos sortidos; presunto ingleses, do ultimo paquete; porção de barricas de assucar refinado de 1.°, 2.° e 3.° qualidade; algodão em carpo superior; massa de tomate em latas, sortidas em tamanhos; herba mate em folha e pó, muito nova; bombas para o mesmo; caixas de velas de composição e d'Hollandia; licores finos sortidos; porção de phosphoros americanos legitimos; caixas de massa para sopa, sortidas, de superior qualidade; grande porção de sacos de milho, arroz e feijão; e muitos outros artigos concernentes ao seu negocio, que se vendem por atacado e a varejo, por preços muito razoaveis. Espera e pede a concorrência de seus amigos e freguezes, certos de que serão atendidos devidamente.

Antonio Rodrigues d'Oliveira.

Acervo: Biblioteca Publica de Santa Catarina

COMPRA-SE

uma preta moça, sadia e que tenha um filho até dous mezos de idade; a ratar na rua Augusta 6, sobrado.

Se vossos cabellos

começar a cair ou a encanecer, não murmureis de um infortuio que podeis obviar tão facilmente. O Vosso CABELO DE ATER removerá a causa do vosso pesar; vossos cabellos, restaurando a sua cor natural, restituirá a vossa bella apparencia a sua natureza.

MEDIDAS METRICAS Para seccos

VENDE-SE na rua da Tronqueira junto a casa n. 2 de rua do José Vaquez, ternos de medidas metricas para seccos feitas de madeira de côro e já aferidos pelos padões da Câmara Municipal, compondo-se os ternos das medidas seguintes: — 20, — 10, — 5, — 2, — 1, — Litros.

HUGO RIEDEL

RELOJOEIRO

CONCERTA RELOGIOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

Assim como

CAIXAS DE MUSICA

Garante completa satisfação e pontualidade.

7 RUA DO SENADO 7

ALUGA-SE

uma casa para negocio na rua do Principe n. 5; quem quiser dirija-se a mesma rua n. 2.

VENDE-SE

uma crioula de 18 annos, mais ou menos, cozinha, lava, engoma, coze, e borda. Para tratar na rua de São Sebastião n. 43.

Desterro, 2 de Dezembro de 1872.

C. J. de Abreu.

Abaixo assignado está incumbido de comprar alguns Escravos de ambos os sexos de 12 a 30 annos de idade para tratar na Rua do Principe n. 1

LOJA DE FERRAGENS

Constantino Ferraz Pinto de Sá.

O abaixo assignado roga aos Illms. Srs. Assignantes da — Noticia Geral da Provincia de Santa Catharina — (cuja edição fez) que ainda não tem pago a respectiva assignatura, se dignem fozel-o, para complemento do favor com que assignarão. Desterro, 6 de Setembro de 1873. — João Ribeiro Marques.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

SOB A DIRECÇÃO DE

D. Rosalina Villela Paes Leme

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

Este collegio, fundado na cidade do Desterro, capital da provincia da Santa Catharina, achase aberto a todas as classes de alumnos, desde as das aulas primarias, internos e externos, até os dos preparatorios superiores para a frequencia de qualquer das academias do imperio.

Estabelecido em um vasto edificio, com bella chacara para recreio e exercicios gymnasticos dos alumnos, offerece, além das boas condições hygienicas, as mais vantajosas commodidades para estada de collegies internos.

Com o ameno clima da provincia com a boa alimentação do seu mercado, a modicidade dos preços para o ensino dos alumnos, e sobretudo com habéis e proveitos professores, dos primeiros da provincia, e com outros vinténs expressamente da corte do Imperio, encontrarão os Srs. pais de familia e tutores, tudo quanto podem desejar para educação de seus filhos e pupillos.

Os medicos deste estabelecimento são os de primeira reputação da provincia.

Os preços das differentes classes de alumnos são:

Pensionistas, 78 por trimestre aliado.

Nota: pensionista, 420 idem.

Externos do curso primario 30 idem.

Os pensionistas pagão mais, no acto de se matricular, 200 de joia pelo uso de cama de ferro, colchão, travesseiro, bacía, etc.

Os meios pensionistas 100 pela mesma fórma acima, pelo uso das espheras, aulas, etc.

Podem ser frequentados os seguintes aulas:

Curso primario: — Calligraphia, littera e grammatica nacional, elementos de arithmetica até fracções decimaes e systema metrico, doutrina christã e noções de historia sagrada.

Curso secundario: — Latin, francez, ingles, arithmetica, algebra, geometria, historia, geographia, rhetorica e philosophia.

N.B. No estabelecimento distribue-se estatutos, e pode-se ajustar o pagamento em conta redonda de todas as despesas annuaes de um alumno.

As aulas abrem-se todas as annos a 10 de Janeiro e encerrão-se a 30 de Novembro.

20,000

O milheiro de tijolos de argilla.

Trata-se com Liberato F. S. de Bittencourt.

ESCRAVOS.

Precisando-se comprar escravos de ambos os sexos para satisfazer varias encomendas do Rio de Janeiro, paga-se por cada crioulo de 13 a 28 annos, de 7500000 a 1:2000000, e as raparigas, de cor preta ou parda, de 12 a 26 annos, paga-se, de 6000000 a 8000000. — Trata-se com

Victorino de Menezes.

15—2

ESCRAVOS.

O abaixo assignado continúa a comprar crioulos e pardos de dez a vinte quatro annos de idade, e quem os tiver para vender antes de o fazer deve fallar com o abaixo assignado, que mora no Largo de Palacio, n. 16.

Victorino de Menezes.

Typ. da Regeneração Largo de Palacio n. 21.